

Boletim sobre o Processo Político em Moçambique

– Eleições Autárquicas

edição 68

Eleições Autárquicas com participação record de 60%

A participação média dos eleitores nos 53 municípios foi de 60,3%, um aumento significativo em relação a às eleições anteriores (2013 – 46%, 2008 – 46%, 2003 – 28%). A Cidade de Maputo teve uma participação de 63% e Matola 59%, comparado com 50% e 38% em nas eleições passadas (2013). Quatro municípios tiveram uma participação acima de 70%, com Metangula a registar a mais alta participação, de 77%. Malema, onde a Renamo ganhou, teve a mais baixa participação: 39%.

Oposição arrecadou 49% dos votos a nível nacional

A Renamo e o MDM conquistaram juntos 9 municípios, nomeadamente:

MDM – Beira

Renamo: (1) Cidade de Nampula, (2) Cidade de Nacala, (3) Cidade de Quelimane, (4), Angoche, (5) Malema, (6), Ilha de Moçambique, (7) Chiúre, (8) Cuamba.

Em termos da distribuição global de votos, a Frelimo não foi muito para além da metade dos votos. Obteve 51,78%. A Renamo obteve 38,90% e o MDM 5,50%. Os pequenos partidos, coligações de partidos e grupos da sociedade civil obtiveram juntos apenas 0.82%.

Com esta distribuição de votos, a oposição consegue conquistar mandatos em todos os municípios e em 6 municípios a Renamo e o

MDM juntos terão maioria nas respectivas assembleias. Na Beira, onde o MDM ganhou, a oposição - Frelimo e Renamo – juntos têm a maioria na Assembleia.

A média nacional de votos nulos é de 2,77%. Há, entretanto, 5 municípios com número de nulos muito elevado, levantando suspeitas de invalidação de votos. São: Maotize – 7,35% (o mais elevado número de nulos e que mereceu tratamento em outro artigo abaixo); Chiúre – 6,72%, Ulónguè – 6,39%, Nyamayabwe – 6,01% e Gurué – 5,94%.

A média nacional de votos em branco é de 1,86% mas Monapo tem estranhamente 6,16% de votos nulos.

Nos termos da legislação eleitoral, se a assembleia autárquica reprovar o plano de governação do conselho autárquico por duas vezes, o conselho de ministros pode forçar novas eleições.

Os resultados oficiais de apuramento intermédio das eleições já estão disponíveis.

A Renamo está a contestar resultados de algumas cidades, mas o destaque vai para Alto Molócuè, Marromeu, Moatize, Monapo, Matola, onde há evidencias de fraude e já submeter recurso ao Tribunal sobre resultados da Cidade de Tete, confirmou a Renamo ao nosso correspondente nesta cidade.

Comissão Distrital de Eleições de Moatize invalidou 1 400 votos da Renamo

A Comissão Distrital de Eleições de Maotize fez uma recontagem completa de votos na qual descartou mais de 1400 votos da Renamo, determinado desta forma a vitória da Frelimo. Após a recontagem, o número de votos nulos subiu para 7,2%, o mais alto do país e muito acima da média nacional (2,77%).

O jornal Malacha, baseado em Moatize, escreve que o presidente da comissão distrital de eleições de Moatize confirmou a recontagem de votos. Havia quatro cadeados no armazém do STAE onde estavam guardados os votos. O STAE, Frelimo, Renamo e MDM tinham as chaves de cada um dos cadeados. A Renamo recusou a fazer a recontagem na noite de 12 para 13 de Outubro e não aceitou abrir o cadeado de que detinha as chaves. A Comissão Distrital de Eleições ordenou o arrombamento do cadeado e fez a contagem na ausência dos vogais indicados pela Renamo.

Aparicio Jose de Nascimento, editor do Malacha, organizou contagem paralela dos votos em Moatize, onde estavam instaladas 49 mesas em 8 postos de votação. Às 2h00 da manhã do dia 11 de Outubro publicou os resultados da contagem paralela, nos quais a Renamo tinha 11 166 votos contra 9 786 da Frelimo. O mandatário nacional da Renamo, Andr'e Madjibire, disse em conferência de imprensa que no apuramento intermédio realizado pelo STAE/CDE de Moatize, a Renamo teve 11 169 votos contra 9 856 da Frelimo, muito próximo da contagem paralela do Malacha.

O editor do AMalacha sofreu ameaças de morte de desconhecidos pelo facto de ter realizado contagem paralela e divulgar resultados desfavoráveis à Renamo.

Nascimento disse que houve um número estranhamente alto de votos reclamados durante a contagem, totalizando 1 449. Parece que a maioria destes votos eram da Renamo e foram aceites como válidos mas posteriormente rejeitados na recontagem, que deu a Frelimo como vencedor, com 9 839 votos contra 9 742 da Renamo. A Renamo viu seus votos reduzidos em 1 424.